

O APORTE DO PIBID PARA O SUPERVISOR: NA ÓTICA DE SER O PROFESSOR FORMADOR

Fernanda Lopes Barbosa ¹

Waldenira Mercedes Pereira Torres ²

RESUMO

O referido trabalho busca corroborar com reflexões sobre a magnitude no processo de formação continuada de profissionais da educação básica, tendo como norte a participação no Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID), focando nos trabalhos desenvolvidos no período em que o mesmo ocorrerá. O objetivo consiste em analisar o processo de formação e desenvolvimento do professor supervisor a partir de suas vivências no PIBID, considerando suas perspectivas, funções e aprendizagens experimentadas no decorrer do programa. O processo metodológico a ser utilizado é um estudo que se caracteriza de cunho qualitativo, dando ênfase no procedimento metodológico pesquisa exploratória, pois é o método que melhor contempla as proposições e pretensões do trabalho. Em foco as vivências obtidas nos anos 2022 e 2024 no subprojeto de Ciências Naturais da Universidade Federal do Pará/Campus do Tocantins/Cametá e executados em escolas da rede municipal do município. Nesse contexto conclui-se que o PIBID contribui esporadicamente na construção das práticas docentes, levando o professor supervisor a mudanças nas práticas pedagógicas no ensino da educação básica, mostrando que o programa contribui tanto para formação inicial, quanto para formação continuada de professores. Sendo assim impactada profundamente nos professores supervisores com uma experiência imensurável que é atuar no PIBID.

Palavras-chave: Práticas docentes, PIBID, Formação de professores.

INTRODUÇÃO

O processo de formação de professores é tema recorrente na literatura, discutido por diversos autores como Ponte (1998), Tardif (2002) e Nóvoa (2009). Ponte (1998)

¹Graduada em Ciências Biológicas, Especialista em microbiologia pelas faculdades Ipiranga - FAINTIPI. Mestranda em Educação e Ensino de Ciências na Amazônia pela Universidade Estadual do Pará- UEPA, fbarbosa109@gmail.com;

²Doutora em Ciências Biológicas da Universidade Federal do Pará – UFPA, wtorres@ufpa.br;



destaca a importância de o docente se reconhecer como um profissional reflexivo, utilizando as experiências em sala de aula para construir seus próprios conhecimentos. Conclui-se, assim, que o processo formativo não pode estar dissociado do contexto escolar, sendo indispensável a promoção de formações que valorizem as experiências docentes e o trabalho coletivo.

Nesse sentido, o Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID) tem como objetivo proporcionar a inserção dos discentes de licenciatura no cotidiano das escolas públicas de educação básica, contribuindo para a formação inicial, para o desenvolvimento da formação continuada dos professores supervisores e para a melhoria da qualidade da educação básica brasileira (CAPES, 2014).

A contribuição dos professores supervisores no PIBID ultrapassa a função de orientar e supervisionar as atividades desenvolvidas pelos pibidianos no ambiente escolar, suscitando inquietações que promovem reflexões críticas sobre suas metodologias e práticas de ensino. Isso ocorre na medida em que “a formação de professores deve estar centrada na pessoa e no trabalho do professor, valorizando os saberes da experiência e criando dispositivos coletivos de reflexão” (Nóvoa, 2009, p. 16).

Dessa forma, este estudo busca analisar o processo de formação e desenvolvimento dos professores supervisores a partir de suas vivências no PIBID, considerando suas perspectivas, funções e aprendizagens experimentadas ao longo do programa. O foco recai sobre as experiências vividas nos anos de 2022 e 2024, no subprojeto de Licenciatura em Ciências Naturais da Universidade Federal do Pará/Campus Cametá, realizadas em escolas públicas do município.

No entanto, até o momento, os estudos que abordam as contribuições do PIBID para o desenvolvimento profissional dos professores supervisores são incipientes, visto que a maior parte das pesquisas concentra-se na formação inicial dos licenciandos (Gatti et al., 2014; André, 2010; Fiorentini, 2010). Diante disso, o presente trabalho se fundamenta na seguinte problemática: de que maneira a participação no PIBID contribui para o desenvolvimento profissional do professor supervisor, especialmente no que se refere às práticas pedagógicas e à formação continuada?

METODOLOGIA



O presente estudo adota uma abordagem qualitativa, possibilitando uma compreensão aprofundada dos procedimentos educacionais e de sua complexidade, valorizando as percepções e experiências na educação básica. Fundamentando-se em Minayo (2012), a pesquisa busca compreender os significados atribuídos pelos participantes, imergindo em processos formativos em contextos específicos.

A pesquisa assume um caráter exploratório, pois visa compreender diversas informações que contribuem para o estudo, possibilitando a construção de hipóteses e caminhos interpretativos (Gil, 2017).

Para a coleta de dados, utilizou-se um questionário semiestruturado, com questões abertas e fechadas, disponibilizado na plataforma Google Forms. Lakatos e Marconi (2010, p. 201) afirmam que “os questionários semiestruturados combinam perguntas previamente formuladas com a possibilidade de o sujeito completar as respostas, favorecendo a coleta de dados qualitativos”.

O questionário foi composto por treze perguntas, com o objetivo de compreender de forma detalhada o perfil profissional dos supervisores, seu tempo de experiência e as contribuições do PIBID para o processo de formação continuada. Entre as questões mais relevantes, destacaram-se indagações como: na opinião dos participantes, qual é o papel do PIBID no fortalecimento da relação entre a universidade e a escola? Como o programa tem contribuído para o desenvolvimento de práticas pedagógicas inovadoras? Os supervisores perceberam mudanças em sua prática docente a partir da participação no PIBID, e, em caso afirmativo, quais seriam essas mudanças? Além disso, foi questionado se o acompanhamento dos bolsistas influenciou a forma de planejar e conduzir as aulas.

A análise dos dados das entrevistas será realizada com base na análise de conteúdo, que consiste em um conjunto de técnicas que, a partir de procedimentos sistemáticos, facilita a identificação de categorias e a inferência de significados presentes nas mensagens dos participantes (Bardin, 2016).

RESULTADOS E DISCUSSÃO



A pesquisa foi realizada com a participação de quatro professores supervisores do subprojeto de Ciências Naturais da Universidade Federal do Pará (UFPA), Campus do Baixo Tocantins/Cametá, que atuaram no PIBID no período de 2022 a 2024, em escolas do município localizadas em diferentes bairros. Os profissionais envolvidos apresentam uma média de 12 anos de experiência no magistério, evidenciando a influência do programa para o desenvolvimento profissional docente, especialmente no que se refere às práticas pedagógicas e à formação continuada.

Um dos primeiros pontos que chamou a atenção nas entrevistas foi a ênfase dada pelos docentes à relação entre universidade e escola. Os supervisores ressaltaram que o PIBID viabiliza a aproximação entre as duas instituições, oportunizando o diálogo e a troca de saberes.

“Hoje, o PIBID assume um papel de suma importância, tanto para a universidade quanto para a escola, pois, além da aproximação do estudante (bolsista) com a realidade da escola, as duas instituições passam a ser vistas com outros olhares. Da parte da universidade, sabe-se que a participação destes bolsistas no programa contribuirá para a formação de um profissional mais experiente; por parte da comunidade escolar, sabe-se que poderá contar com atividades mais dinâmicas e inovadoras, que, somadas à experiência do professor/supervisor, trazem grandes resultados.” (Professora Guia da experiência)

Pimenta e Lima (2012) relatam que a integração entre universidade e escola possui grande relevância para que a formação docente ocorra de modo crítico e contextualizado, possibilitando a vivência da realidade enfrentada pelos professores em seu cotidiano. Diante disso, o PIBID se fundamenta como um espaço de diálogo e construção coletiva de saberes, valorizando o professor supervisor como agente formador e fortalecendo sua identidade profissional.

“O PIBID é um programa de importância incalculável para a formação inicial de professores, pois promove experiências formativas que ultrapassam os muros da universidade, colocando futuros docentes em contato com a realidade das escolas e do



processo de ensino-aprendizagem dentro da sala de aula.”
(Professora Mentora)

Nesse contexto, a escola deixa de ser apenas um espaço de aplicação de estágios e assume um papel de cooperação no processo formativo profissional. Esse entendimento segue a ideia de Nóvoa (2009), que destaca que a valorização do docente da educação básica como formador contribui para o fortalecimento da identidade profissional do professor.

Esse sentimento de pertencimento a um processo de formação profissional no âmbito do PIBID produz não apenas satisfação pessoal, mas também um movimento de aperfeiçoamento, fundamentado na valorização do trabalho docente. Nessa perspectiva, reforça-se a compreensão de que a formação continuada não se limita a cursos, mas está concretizada nas experiências vividas no cotidiano escolar e na construção coletiva de saberes. Imbernón (2011) afirma que a formação docente deve ser entendida como um processo ininterrupto, fundamentado e direcionado à transformação das práticas pedagógicas e à valorização profissional.

“O PIBID promove a valorização do professor, pois destaca o supervisor não como mero transmissor de conhecimentos, mas como parte integrante do processo formativo de futuros docentes, além de nos permitir uma autoavaliação crítica.” (Professora Mestra da prática)

Os entrevistados também avaliaram a importância do PIBID no ambiente escolar, destacando a inserção de estratégias inovadoras e recursos tecnológicos propostos pelos bolsistas, capazes de integrar conteúdos e promover aprendizagens significativas. Essas intervenções impulsionam os supervisores para um processo de autoavaliação e, conseqüentemente, para mudanças de paradigmas em seus planejamentos e na incorporação de novas estratégias de ensino.

“Tem contribuído através da produção de materiais alternativos, aulas dinâmicas e diferenciadas, metodologias ativas e ações que favorecem a participação de alunos e professores.” (Professora Mentora)



Diante do exposto, Tardif (2014) afirma que os saberes docentes são formados a partir das experiências do cotidiano escolar e se modificam constantemente por meio das interações com novas práticas. Já Imbernón (2011) destaca que a formação continuada ocorre nas vivências práticas e nas mudanças constantes relacionadas às estratégias usadas pelo professor.

“As mudanças são percebidas nas minhas práticas docentes a partir da experiência como supervisora. Sempre senti inquietações em relação ao processo de ensino e aprendizagem, porém minha maneira de atuar buscava inovar nas aulas sem muita teoria. A partir do acompanhamento dos bolsistas, comecei a estudar metodologias ativas. Além disso, a reflexão constante sobre meu papel enquanto formadora me levou a reorganizar o planejamento das aulas, valorizando mais a participação dos alunos e promovendo aprendizagens mais significativas.”
(Professora Farol do Saber)

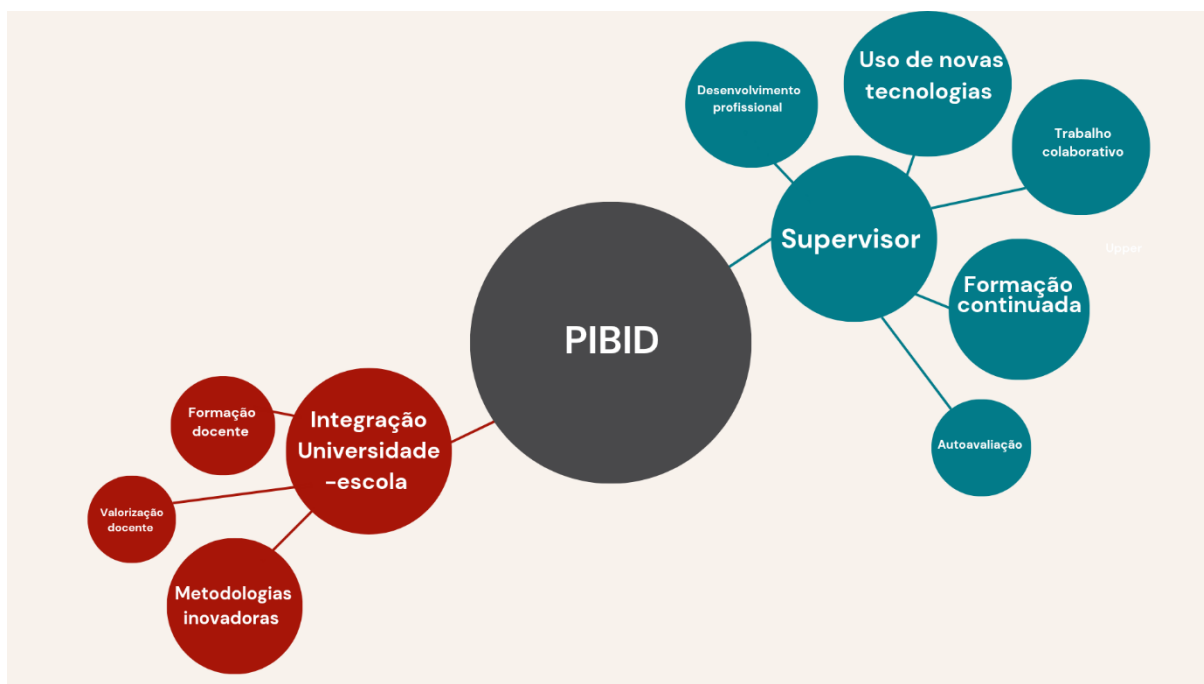
Do ponto de vista dos supervisores, uma característica perceptível no PIBID é a coletividade ao se trabalhar em equipe. O trabalho com os bolsistas proporciona uma experiência de troca de saberes em sala de aula, desde o momento do planejamento até a execução das atividades, fortalecendo o trabalho em equipe. Essa combinação proporciona um ambiente mais leve e produtivo, favorecendo não somente o desenvolvimento do graduando, mas também o aperfeiçoamento profissional do próprio supervisor.

Diante do exposto, os resultados da análise permitem inferir que o PIBID desempenha papel relevante não apenas na formação inicial dos licenciados, mas também no processo de desenvolvimento profissional dos professores supervisores. O programa promove reflexão crítica, atualização metodológica e fortalecimento da formação continuada, reafirmando seu caráter bidirecional como espaço formativo, no qual tanto futuros professores quanto docentes em exercício se beneficiam do processo de interação e colaboração.

Para sintetizar visualmente os principais achados da pesquisa, elaborou-se um mapa mental que representa as conexões formativas entre o PIBID e o professor supervisor (Figura 1). No centro da imagem, o PIBID aparece como elo articulador entre



universidade e escola, promovendo a formação docente, a valorização profissional e o



uso de metodologias inovadoras. De outro lado, destaca-se o professor supervisor como agente ativo no processo formativo, cuja participação no programa impulsiona o desenvolvimento profissional, o uso de novas tecnologias, o trabalho colaborativo, a autoavaliação e a formação continuada. Essa representação permite visualizar, de maneira integrada, os múltiplos impactos do PIBID na prática docente e no fortalecimento da identidade profissional, reafirmando o caráter transformador e bidirecional do programa no contexto educacional.

Figura 1 – Mapa mental: Inter-relações entre o PIBID e o professor supervisor.

Fonte: Elaborado pela autora.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Embora se trate de um estudo inicial, concluiu-se que o PIBID constitui um espaço de ampla dimensão formativa, que vai além da formação inicial dos graduandos, alcançando também os professores supervisores. Destacam-se contribuições como: atividades planejadas em conjunto, troca de saberes, inserção de novas estratégias



metodológicas, incorporação de novos recursos ao ensino e busca por práticas pedagógicas mais reflexivas, colaborativas e contextualizadas.

Os resultados da pesquisa mostram que o PIBID favorece tanto o aperfeiçoamento profissional quanto a valorização dos supervisores enquanto protagonistas no processo de formação continuada, uma vez que sua experiência e saberes docentes são reconhecidos e ressignificados por meio da parceria com a universidade. Assim, o espaço escolar deixa de ser apenas um local de cumprimento de estágios e passa a assumir um papel de cooperação mútua e construção de conhecimentos, consolidando-se como um ambiente de processos formativos contínuos.

Diante do exposto, o PIBID se configura como um programa de grande relevância, pois possui uma perspectiva de sentido duplo. Para os bolsistas, proporciona uma experiência de grande importância para sua formação profissional; para os supervisores, inicia-se um movimento de autoavaliação que os conduz à mudança de paradigmas relacionados às suas práticas pedagógicas. Reafirma-se, portanto, a importância do programa enquanto política pública voltada ao fortalecimento da educação básica e à formação continuada dos profissionais da educação

REFERÊNCIAS

ANDRÉ, Marli. *Formação de professores: a constituição de um campo de estudos. Educação*, Porto Alegre, v. 33, n. 3, p. 174-181, 2010.

BARDIN, Laurence. *Análise de conteúdo*. São Paulo: Edições 70, 2016.

FIORENTINI, Dario. *Pesquisas brasileiras sobre formação de professores de matemática: um panorama temático*. Bolema, Rio Claro, v. 23, n. 35A, p. 7-35, 2010.

FREIRE, Paulo. *Pedagogia da autonomia: saberes necessários à prática educativa*. São Paulo: Paz e Terra, 1996.

GATTI, Bernardete et al. *Um estudo avaliativo do Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID)*. São Paulo: Fundação Carlos Chagas, 2014.

GIL, Antonio Carlos. *Métodos e técnicas de pesquisa social*. 7. ed. São Paulo: Atlas, 2017.

IMBERNÓN, Francisco. *Formação docente e profissional: formar-se para a mudança e a incerteza*. 9. ed. São Paulo: Cortez, 2011.



LAKATOS, Eva Maria; MARCONI, Marina de Andrade. *Fundamentos de metodologia científica*. 7. ed. São Paulo: Atlas, 2010.

MINAYO, Maria Cecília de Souza. *O desafio do conhecimento: pesquisa qualitativa em saúde*. 14. ed. São Paulo: Hucitec, 2012.

NÓVOA, António. **Formar professores é um desafio**. In: NÓVOA, António. (Org.). *Os professores e a sua formação*. Lisboa: Publicações Dom Quixote, 2009.

NÓVOA, António. *Professores: imagens do futuro presente*. Lisboa: Educa, 2009.

PIMENTA, Selma Garrido; LIMA, Maria Socorro Lucena. *Estágio e docência*. 7. ed. São Paulo: Cortez, 2012.

PONTE, João Pedro da. **A prática profissional como elemento de construção do conhecimento profissional dos professores**. *Revista de Educação*, Lisboa, n. 6, p. 7-17, 1998.

TARDIF, Maurice. *Saberes docentes e formação profissional*. 17. ed. Petrópolis: Vozes, 2014.

TARDIF, Maurice. *Saberes docentes e formação profissional*. Petrópolis: Vozes, 2002.

